

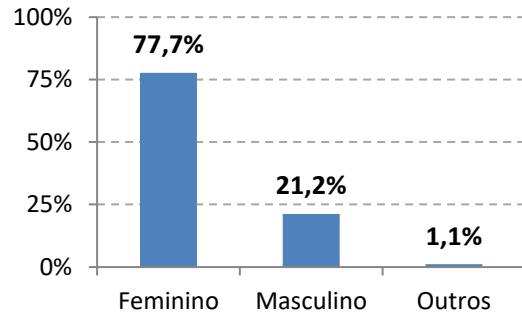
IMPACTO ECONÔMICO DA PANDEMIA NAS FAVELAS E PERIFERIAS DO RIO DE JANEIRO
Pesquisa SOS Favela!, Viva Rio e Academia Pérolas Negras

Feita entre 10 e 19 de junho de 2020, com base em cadastro de 35.967 famílias de 406 comunidades e 32 municípios

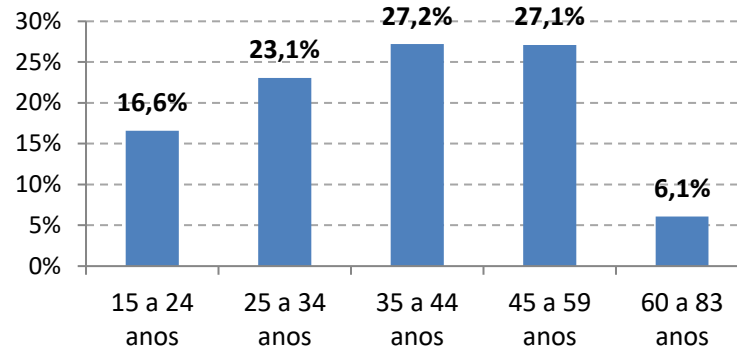


Pesquisa

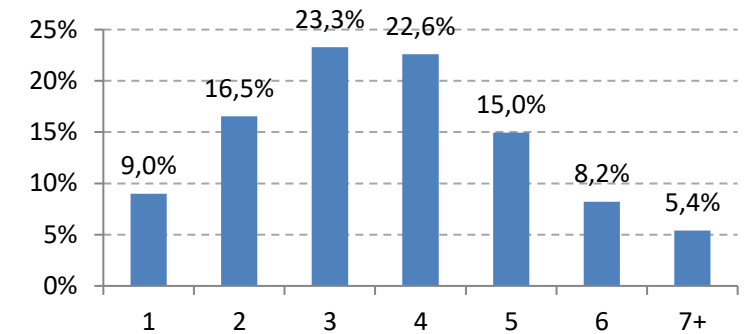
Sexo



Idade



Nº de moradores por domicílio



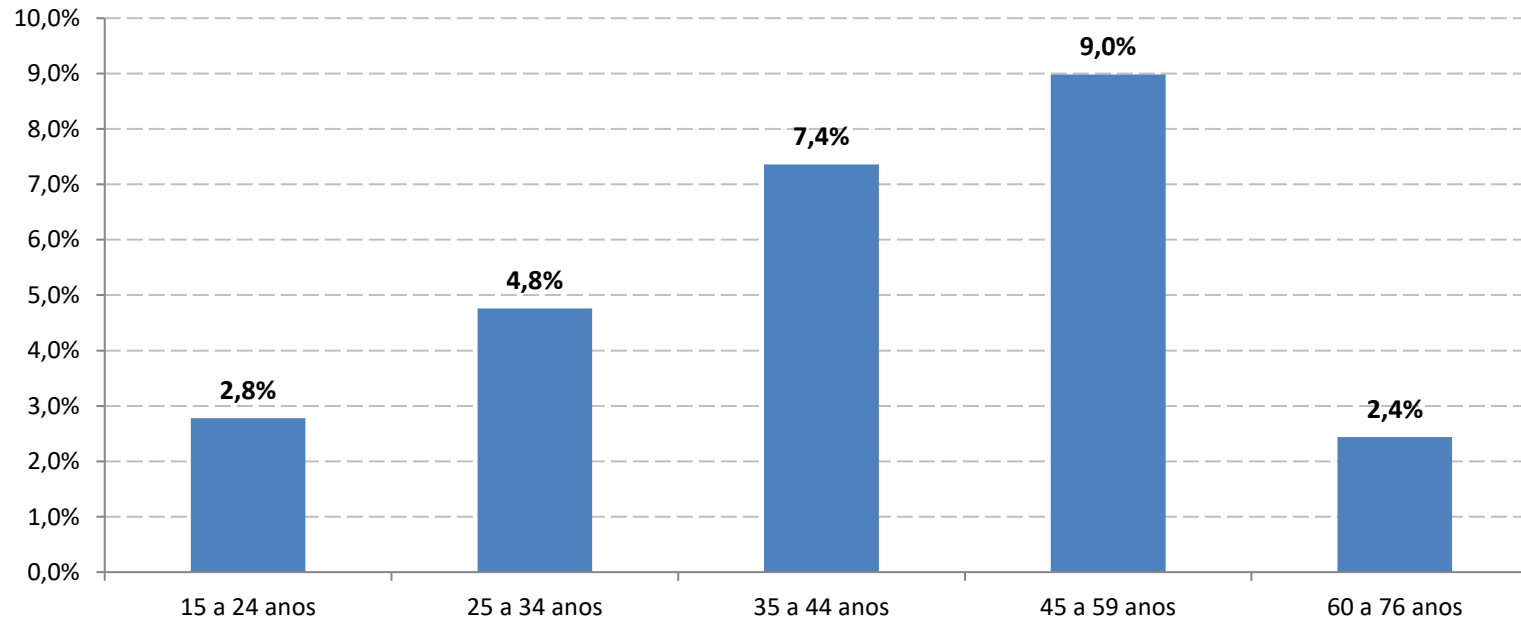
- Pesquisa realizada em questionário estruturado na web;
- Todos os beneficiários da campanha SOS Favela convidados a participarem da pesquisa;
- 889 respostas válidas entre 10 e 19 de junho;
- Grande semelhança do perfil dos entrevistados e beneficiários;
- Domicílios com 3,7 moradores em média;
- Predomínio das mulheres como representantes das famílias beneficiadas com a campanha SOS Favela.

DESTAQUES

- **Segundo as pesquisas SOS Favela!, em 3 semanas, 29 de maio a 17 de junho, a taxa de infecção nas favelas e periferias do Estado cresceu 103%**
- A taxa de infecção de alguém do domicílio cresceu 83% nas mesmas 3 semanas
- A taxa de crescimento na Capital e na Baixada é quase o dobro da encontrada em Niterói e São Gonçalo
- **A renda média familiar diminuiu 20% com a pandemia (referência Maio). Os mais pobres perderam mais.**
- Apenas 29% exerceram alguma atividade remunerada no mês de maio/2020
- **A falta de trabalho atingiu 65% de quem estava disposto a trabalhar.** São 26% desempregados (14% mais de 1 ano). Destaque para o trabalho autônomo ou informal (31%). A formalidade protege apenas 18%.
- **Mais de dois terços dos entrevistados ajudou outra família que passava por dificuldades.** Mesmo nas faixas de renda mais baixa, essa atitude solidária envolveu mais de 60% dos entrevistados.
- **Apenas 12% dos entrevistados não receberam alguma ajuda ou benefício.** 46% conseguiram o benefício federal, 43% a cesta do SOS Favela e 22% ajuda de amigos e familiares.
- Entre os entrevistados que receberam o auxílio do governo federal, o gasto prioritário foi em alimentos, materiais de higiene e pagamento de contas e dívidas
- **Apenas 8% dos entrevistados declarou não possuir dívidas financeiras e a dívida aumenta para mais de 60%.**
- Sobre a situação econômica da comunidade, 55% são pessimistas e apenas 25% acreditam que vai melhorar.

Gráfico 1 – Risco de infecção por faixa etária

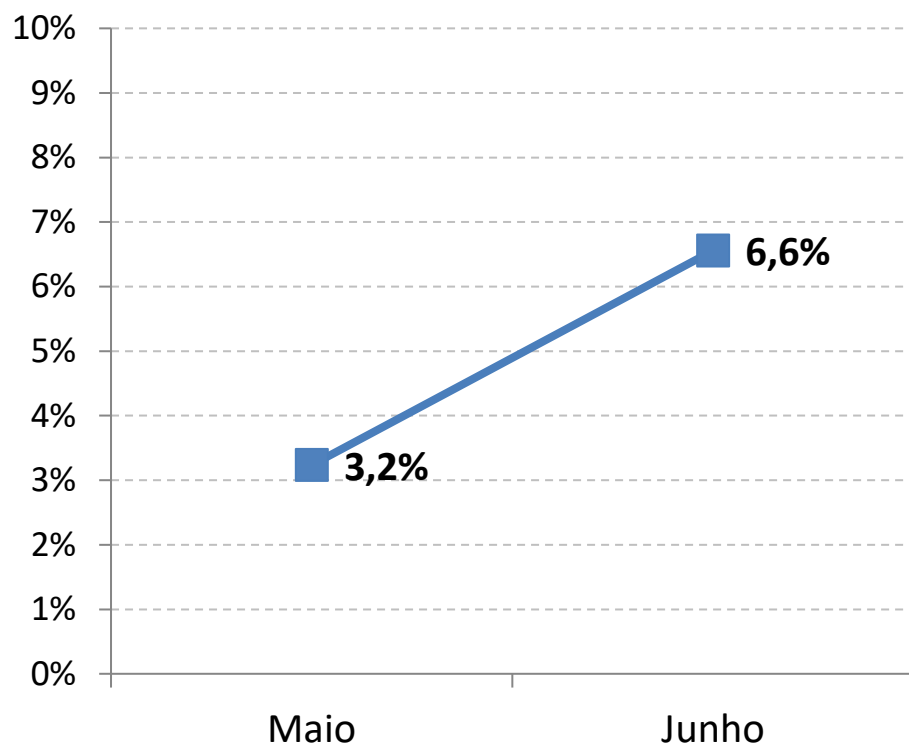
% de pessoas infectadas que responderam a pesquisa segundo faixa etária



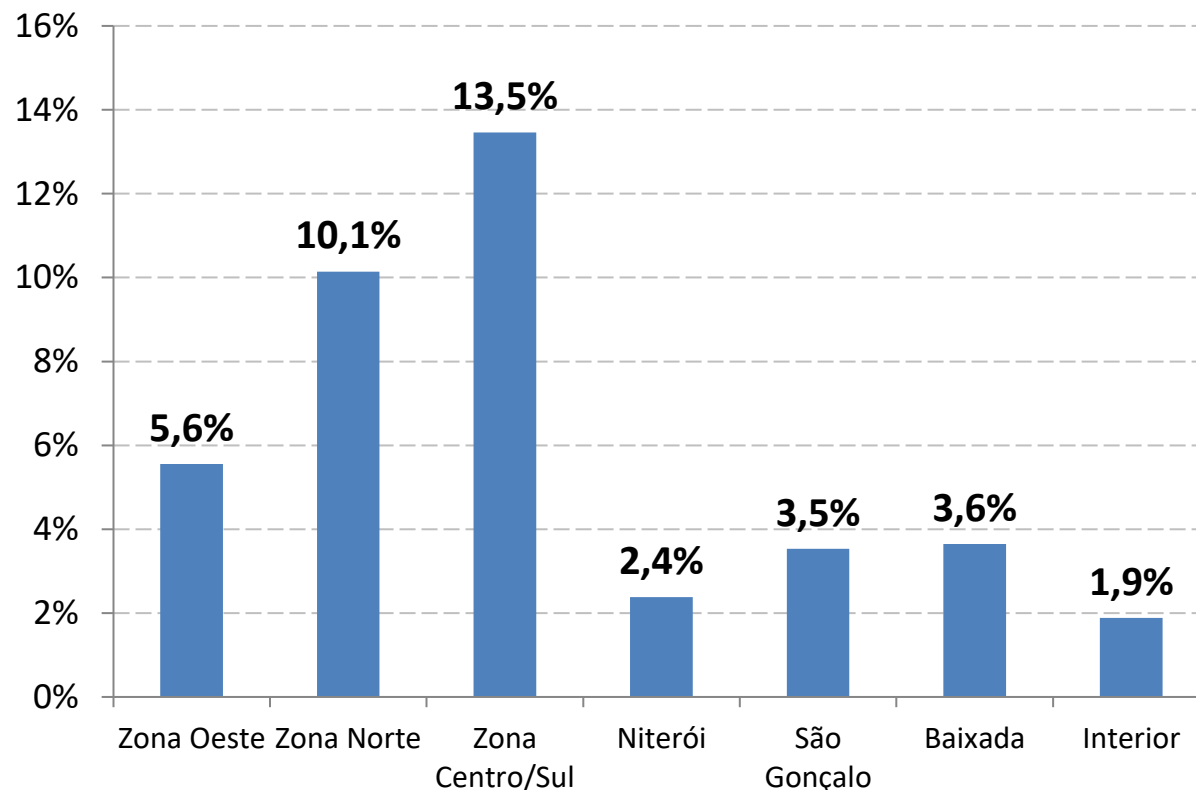
O Gráfico 1 dá resposta clara a esta questão. Os infectados são sobretudo pessoas de 25 a 59 anos de idade. São trabalhadores e a trabalhadoras, aqueles que saem de casa e da comunidade para o trabalho, que não se permitem a reclusão.

Você já foi diagnosticado positivo para Covid-19?

TAXA DE INFECÇÃO POR PESQUISA SOS



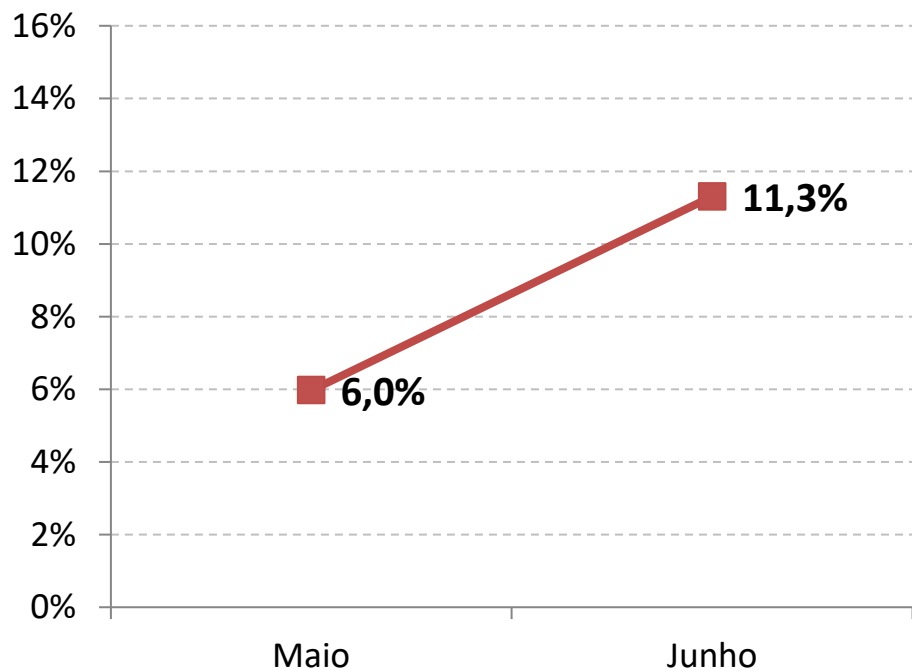
TAXA DE INFECÇÃO POR REGIÃO



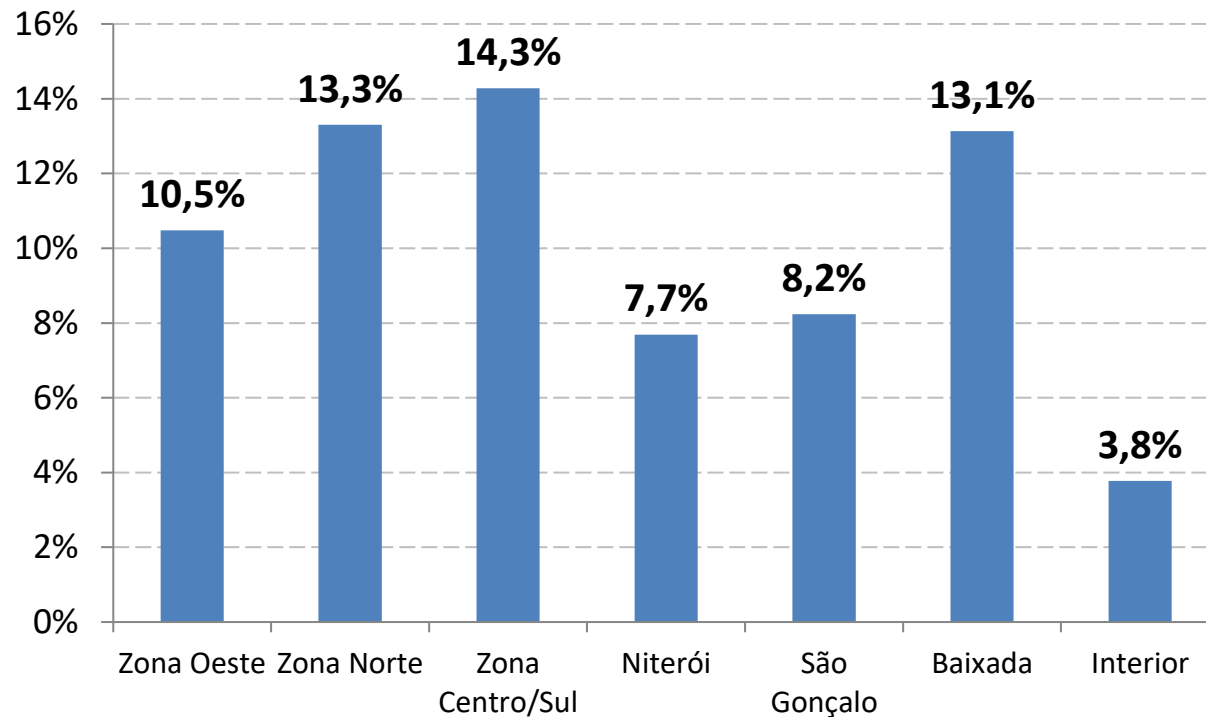
- A Zona Oeste, Zona Sul e Zona Norte da capital fluminense possuem grande diferenciação em relação às outras regiões.
- A estudar a maior taxa nas Zonas Norte e Centro/Sul do Rio.
- O crescimento da taxa de infecção entre maio e junho foi de 103%.

Alguém do seu domicílio já foi diagnosticado positivo para o Covid-19?

TAXA DE INFECÇÃO POR PESQUISA SOS



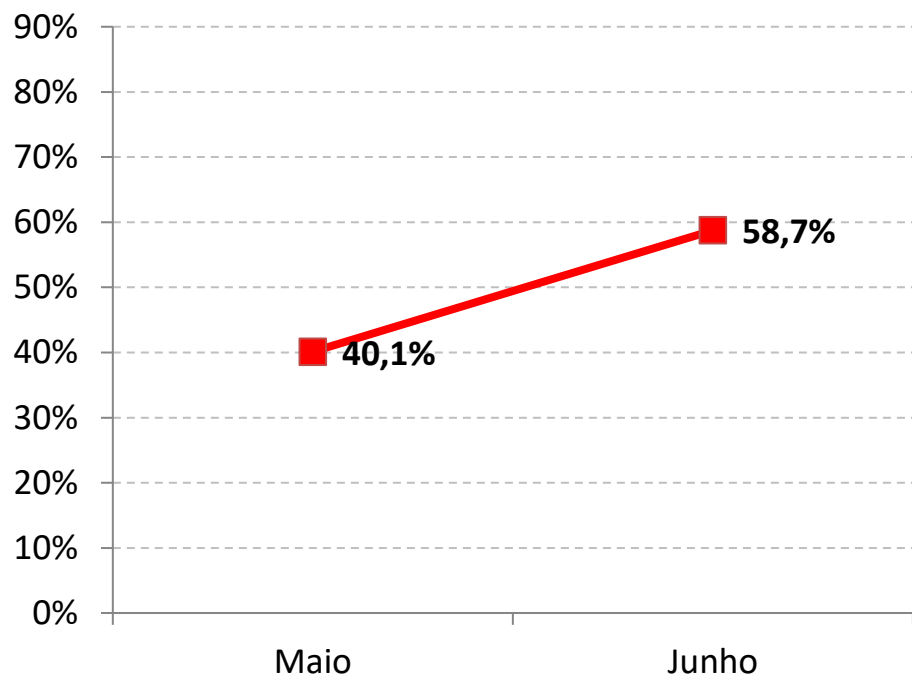
TAXA DE INFECÇÃO POR REGIÃO



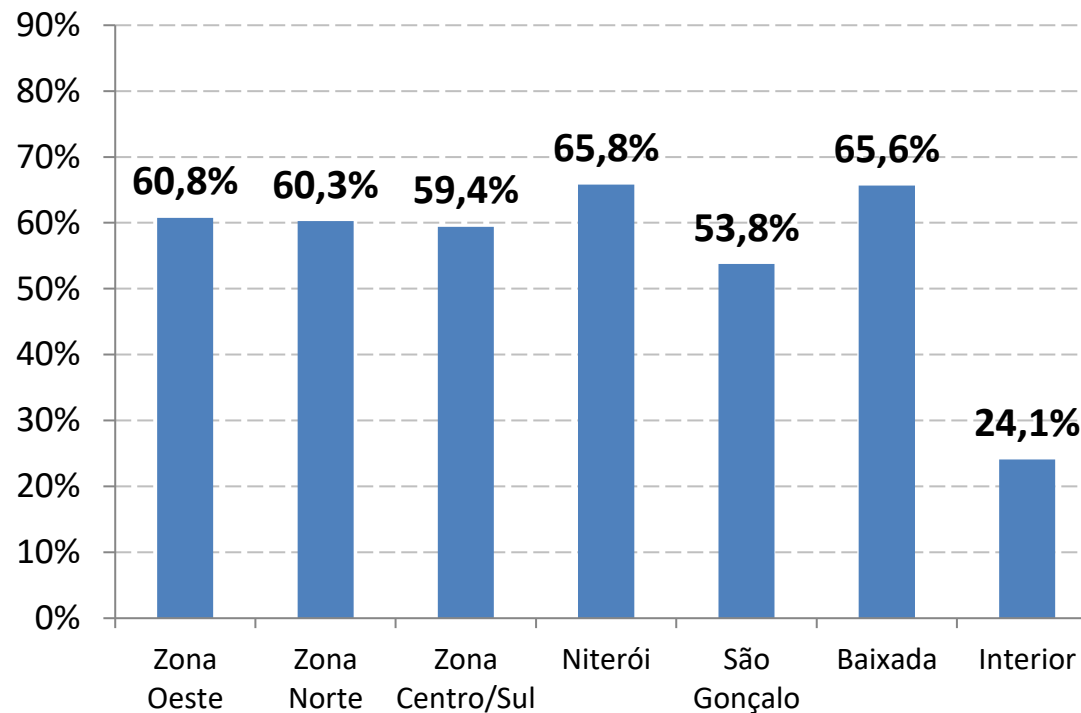
- A Capital e a Baixada Fluminense apresentam índices bem mais altos do que as demais regiões. O interior registra o índice mais baixo.
- O crescimento da taxa de infecção de alguém no domicílio entre maio e junho foi de 89%.

Alguém próximo, parente ou amigo, morreu com suspeita de covid-19?

TAXA DE INFECÇÃO POR PESQUISA SOS



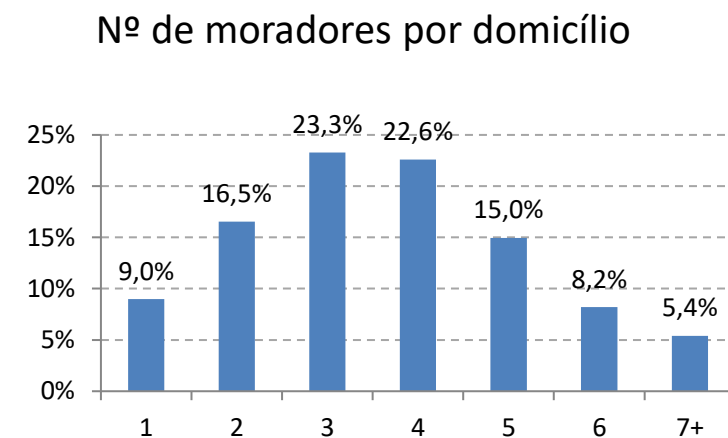
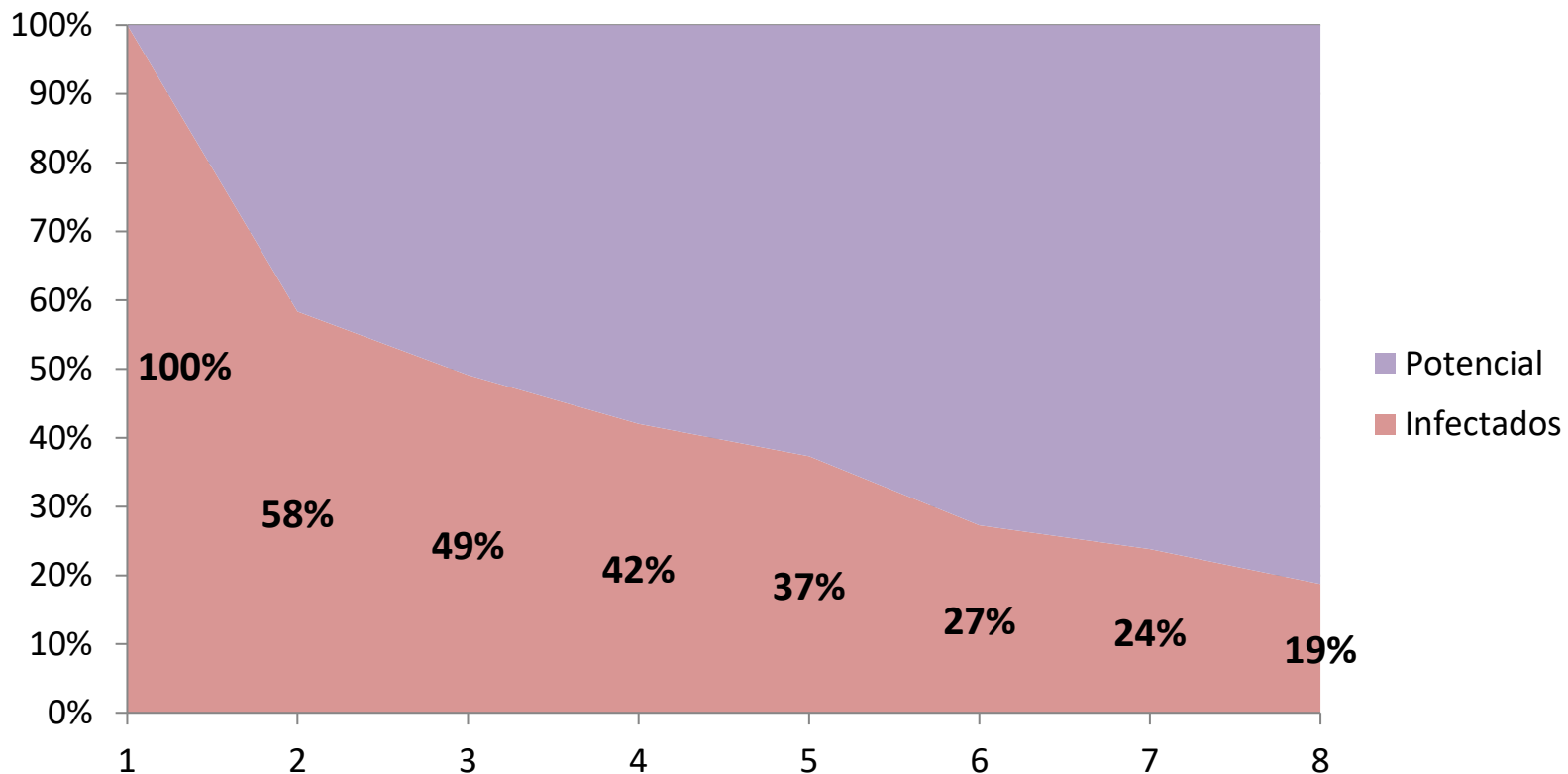
TAXA DE INFECÇÃO POR REGIÃO



- Os relatos sugerem dois patamares de incidência: BAIXO: Interior; ALTO: Capital, Baixada, Niterói e São Gonçalo.
- A morte por Covid-19 atinge de perto metade da população das favelas e periferias da Região Metropolitana do Rio.
- O crescimento da morte de alguém próximo entre maio e junho foi de 46%.

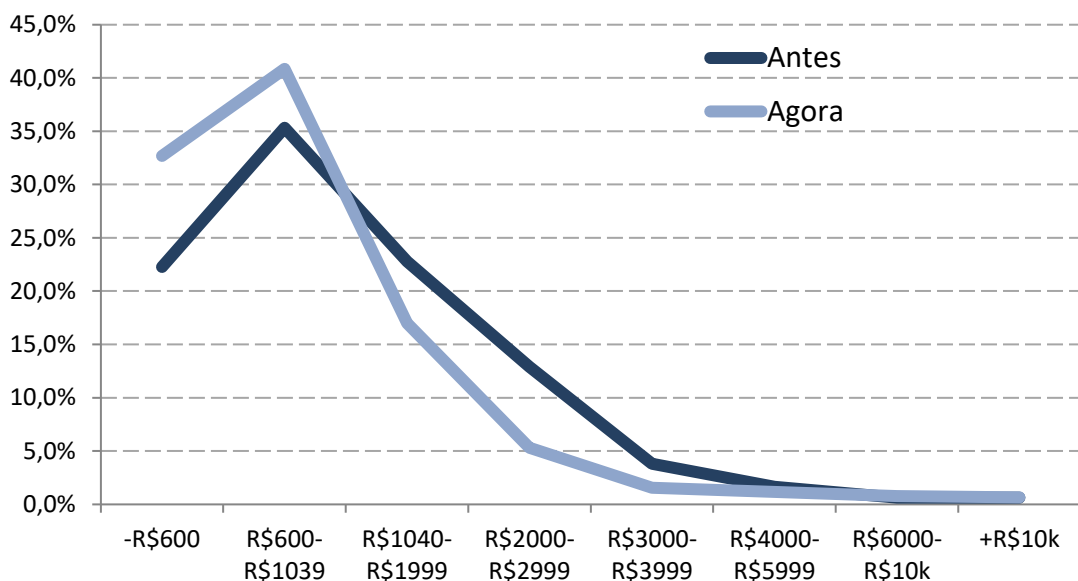
POTENCIAL DE CONTÁGIO NO DOMICÍLIO

- Na pesquisa de maio sugerimos que o número de infectados em muito pouco tempo poderia passar de 3,2% para 7,4%, por causa do convívio nos domicílios em favela.
- Em apenas 3 semanas atingimos 6,6% e o potencial de contágio nos domicílios permanece alto.
- Entre os domicílios com pessoas infectadas: - domicílios com 2 moradores 58% infectados, - domicílios com 3 moradores 49% infectados... - domicílios com 6 moradores 27% infectados...



Impacto na renda familiar durante a pandemia

**% DE FAMÍLIAS EM CADA FAIXA DE RENDA
(ANTES DA PANDEMIA X MAIO/2020)**



**% RENDA EM MAIO X RECEBIMENTO DE
BENEFÍCIO FINANCEIRO**

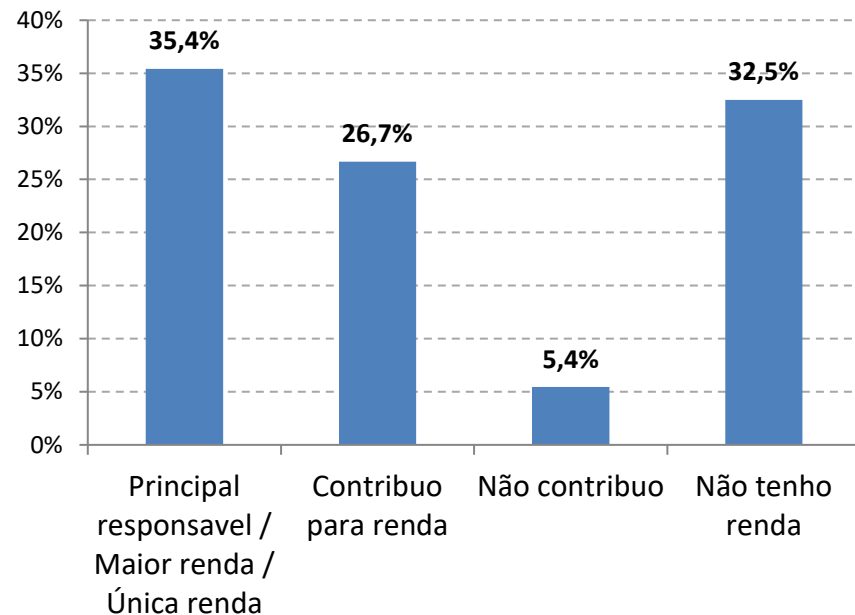
Faixa de renda mensal em maio/2020	Recebeu benefício em dinheiro?			
	Nenhum	federal R\$600	Outro em \$	Ambos
Menos de 600 reais*	31,7%	30,9%	52,8%	66,7%
Entre 600 e 1039 reais	37,2%	46,6%	25,0%	22,2%
Entre 1.040 e 1.999 reais	16,8%	17,6%	13,9%	11,1%
Entre 2.000 e 2.999 reais	7,2%	3,3%	8,3%	0,0%
Entre 3.000 e 3.999 reais	2,2%	1,1%	0,0%	0,0%
Entre 4.000 e 5.999 reais	1,9%	0,6%	0,0%	0,0%
Entre 6.000 e 10.000 reais	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de 10.000 reais	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%

* entendimento popular foi "até R\$600"

- Comparando a renda familiar antes da pandemia com a de maio, temos agora maior concentração nas faixas mais baixas. A renda média familiar diminuiu cerca de 20%
- A situação seria pior se as famílias não contassem com benefícios recebidos em dinheiro.

Impacto na renda familiar durante a pandemia

COMO VOCÊ CONTRIBUI PARA A RENDA DA SUA MORADIA?



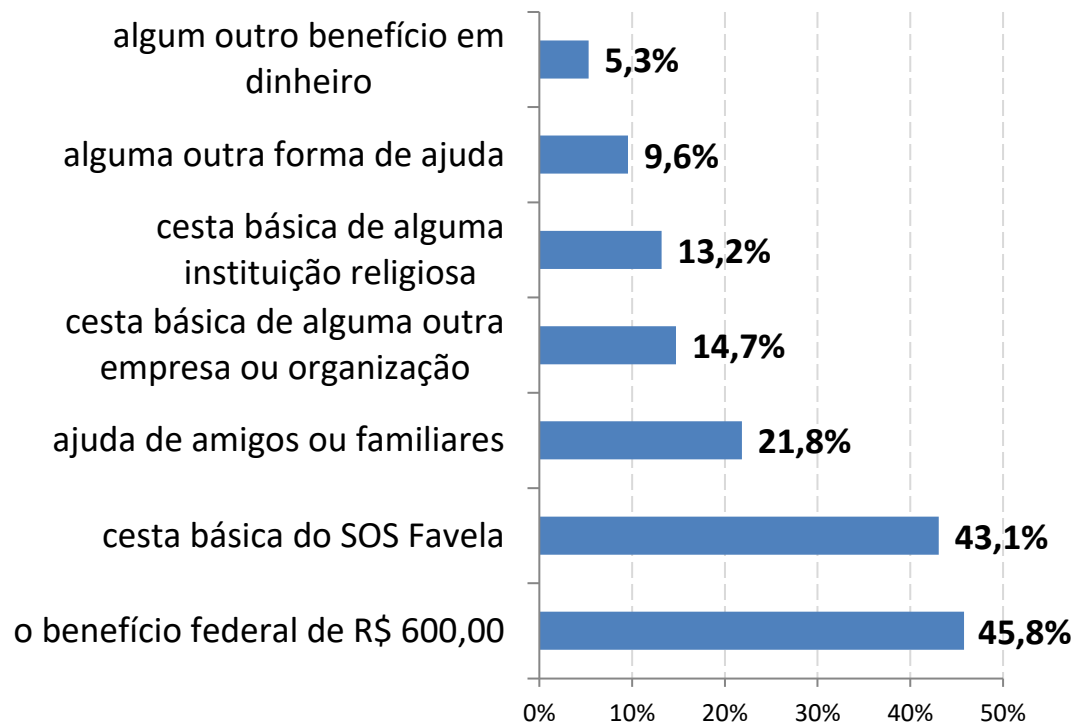
	Sexo		
	Feminino	Masculino	Outros
Principal responsável / Maior renda / Única renda	30,8%	51,8%	33,3%
Contribuo para renda	27,0%	25,9%	16,7%
Nao contribuo	6,2%	3,0%	0,0%
Nao tenho renda	36,1%	19,3%	50,0%

N % da coluna

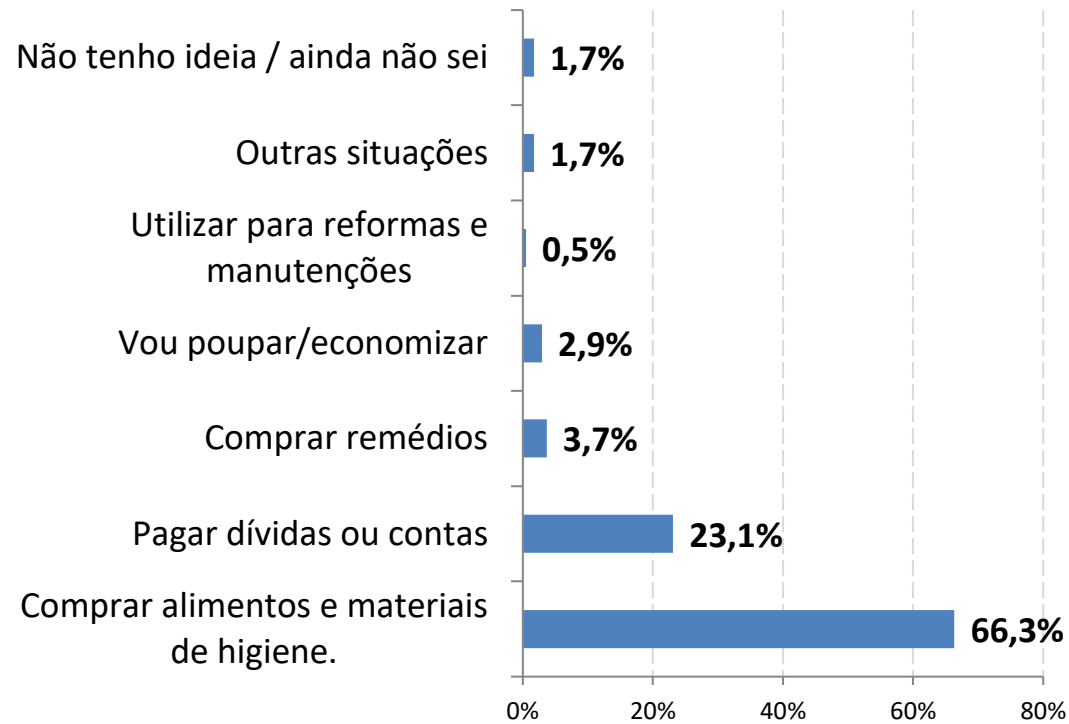
- 35% dos entrevistados são a principal fonte de renda e 27% contribuem para a renda familiar.
- 38% não contribuem ou não têm renda.
- Entre as mulheres entrevistadas 31% são a principal fonte de renda e entre os homens 52% têm esse papel.

Impacto na renda familiar durante a pandemia - ajuda às famílias

% DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS POR ALGUM PROGRAMA



QUEM MARCOU O BENEFÍCIO FEDERAL, COMO VOCÊ PRETENDE UTILIZAR PRIORITARIAMENTE OS R\$ 600,00

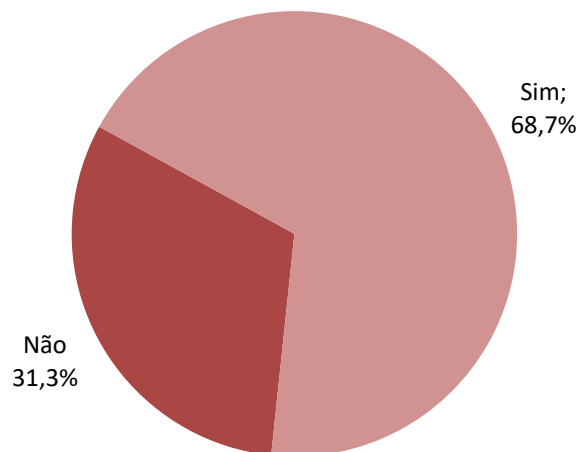


- Apenas 12% dos entrevistados não recebeu alguma ajuda ou benefício de programas (*são pessoas que moram sozinhas, com mais idade, têm emprego formal ou são aposentados, têm maior renda e ajudaram mais*).
- 46% conseguiram o benefício federal, 43% a cesta do SOS Favela e 22% ajuda de amigos e familiares.
- Entre os entrevistados que receberam o auxílio do governo federal, o gasto prioritário foi em alimentos, materiais de higiene e pagamento de contas e dívidas

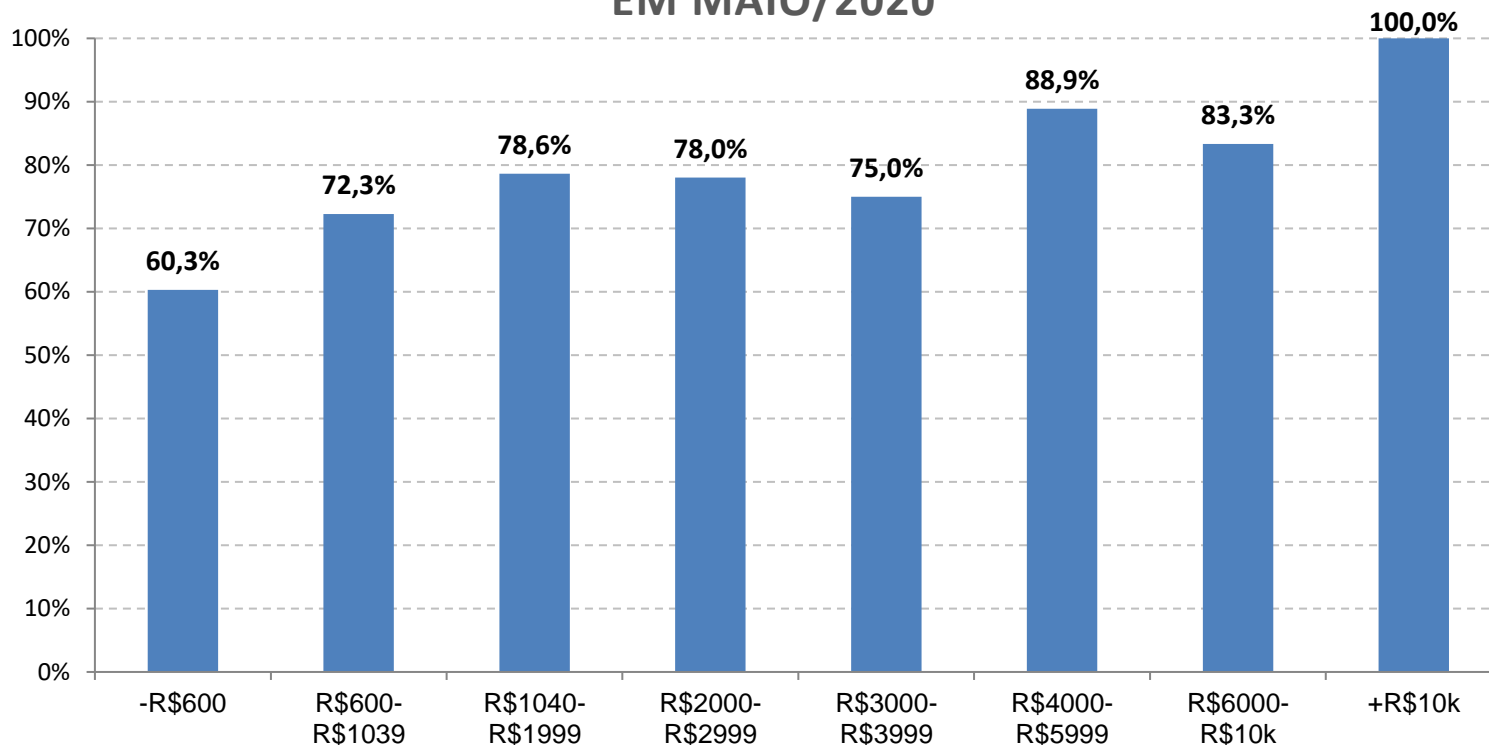
Impacto na renda familiar durante a pandemia - ajuda das famílias

VOCÊ AJUDOU OUTRA FAMÍLIA QUE ESTÁ PASSANDO POR DIFICULDADE FINANCEIRA DURANTE A PANDEMIA?

% GERAL



% QUE AJUDOU SEGUNDO FAIXA DE RENDA FAMILIAR EM MAIO/2020

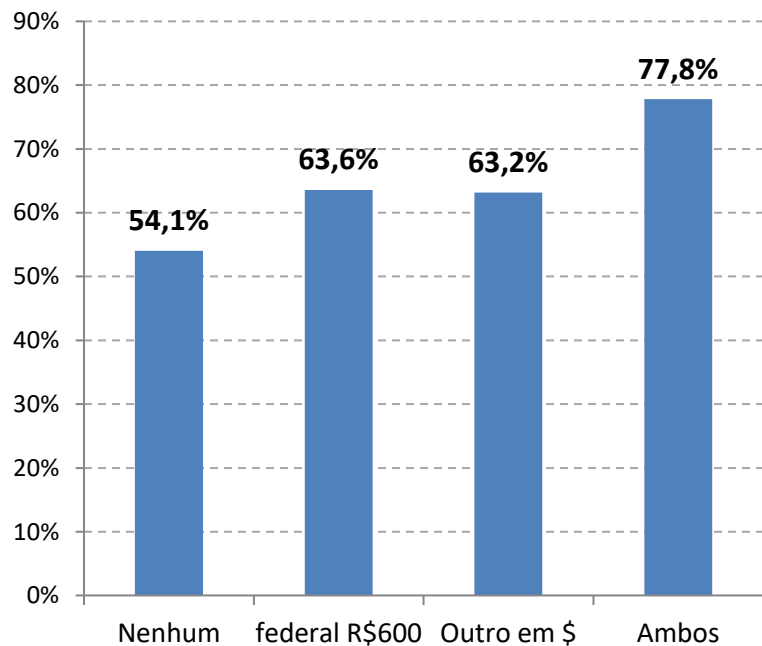


- Mais de dois terços dos entrevistados ajudou de alguma forma outra família que passava por dificuldade financeira.
- Isso não foi exclusividade de quem tinha mais renda, mesmo nas faixas de renda familiar mais baixas essa atitude envolveu mais de 60% dos entrevistados.

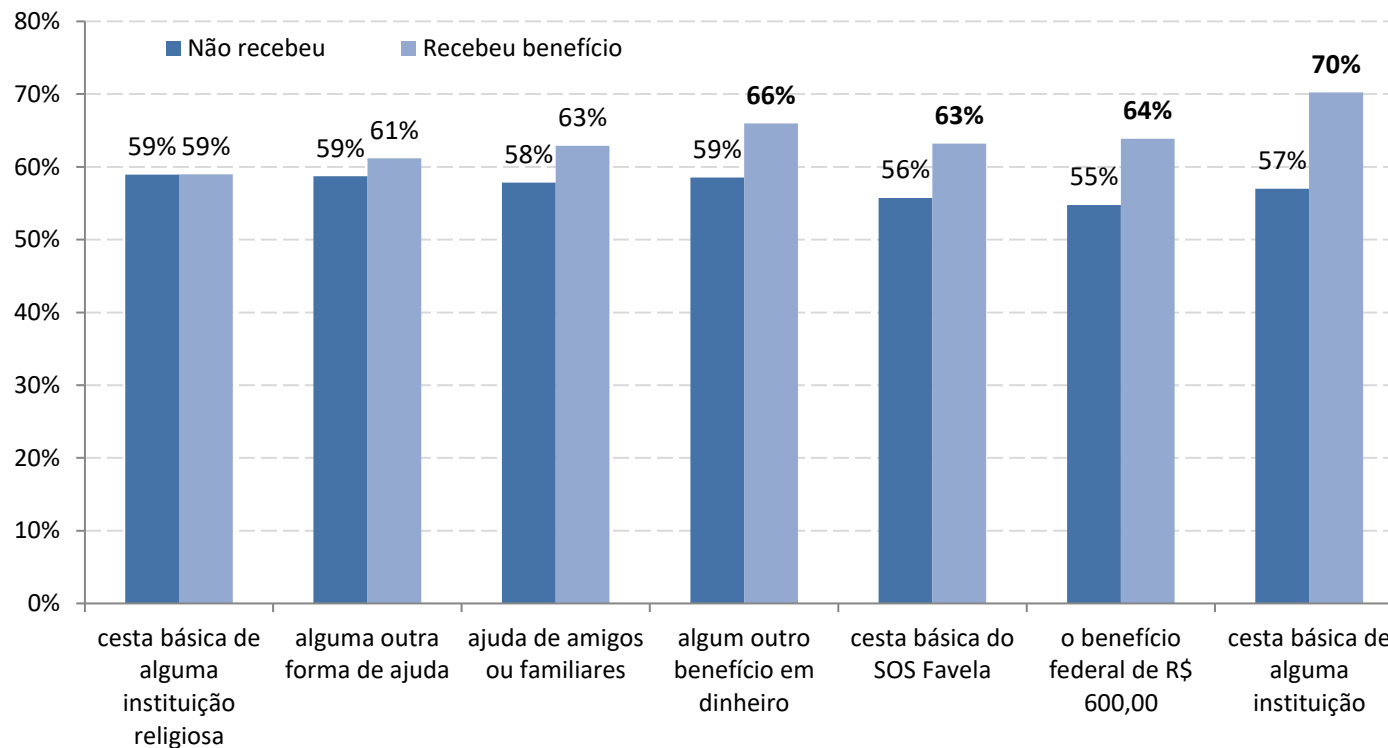
Impacto na renda familiar durante a pandemia - ajuda das famílias

VOCÊ AJUDOU OUTRA FAMÍLIA QUE ESTÁ PASSANDO POR DIFICULDADE FINANCEIRA DURANTE A PANDEMIA?

% QUE AJUDOU SEGUNDO RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS EM DINHEIRO



% QUE AJUDOU SEGUNDO RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS

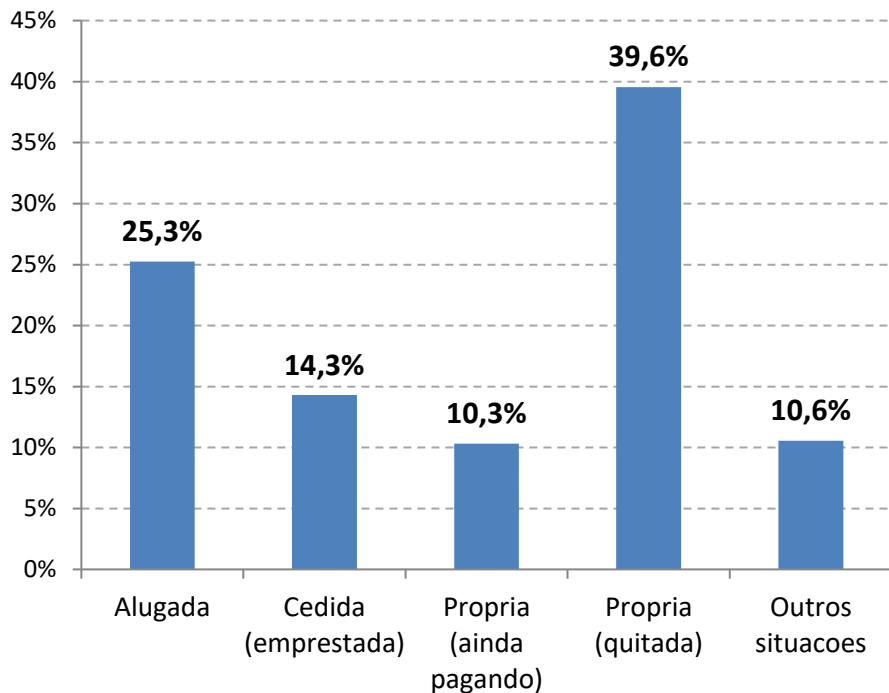


- Quem mais recebeu benefício em dinheiro, ajudou mais a outras famílias – entre os entrevistados que receberam ambos benefícios (do governo federal de R\$600 e outra ajuda dinheiro), 78% ajudou outra família.
- Isso não acontece apenas com benefícios financeiros – ter recebido gera aumento na ajuda dada a alguém: ajuda de amigos (+5%), algum outro benefício em dinheiro (+7%), cesta básica do SOS Favela (+7%), o benefício federal de R\$600 (+9%) e cesta básica de alguma instituição (+13%)

Impacto na renda familiar durante a pandemia

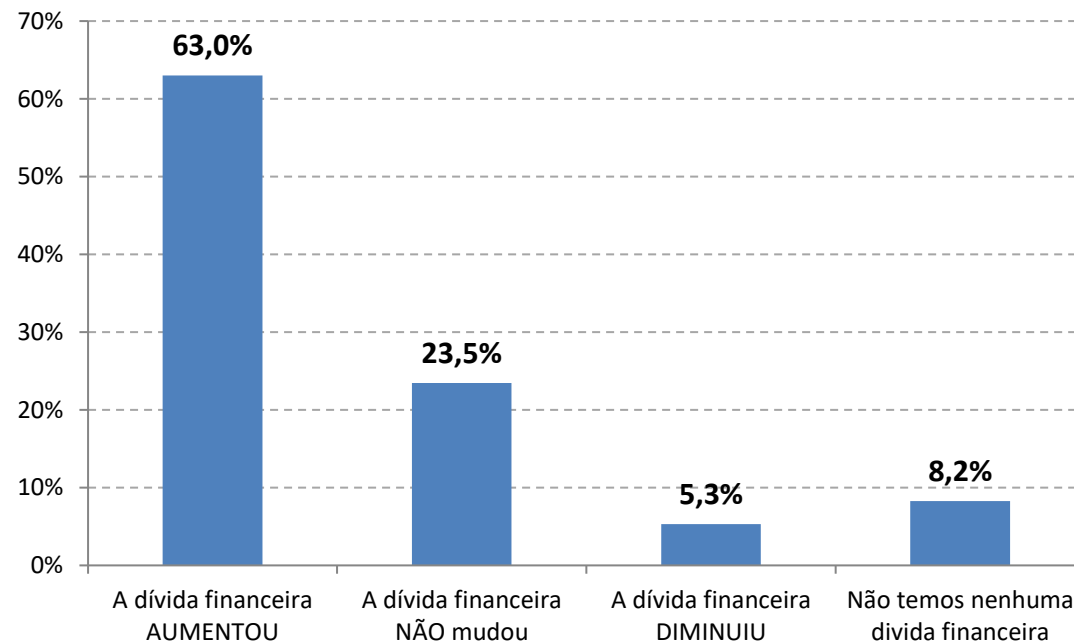
DESPESAS COM MORADIA

SITUAÇÃO DE MORADIA:



ENDIVIDAMENTO

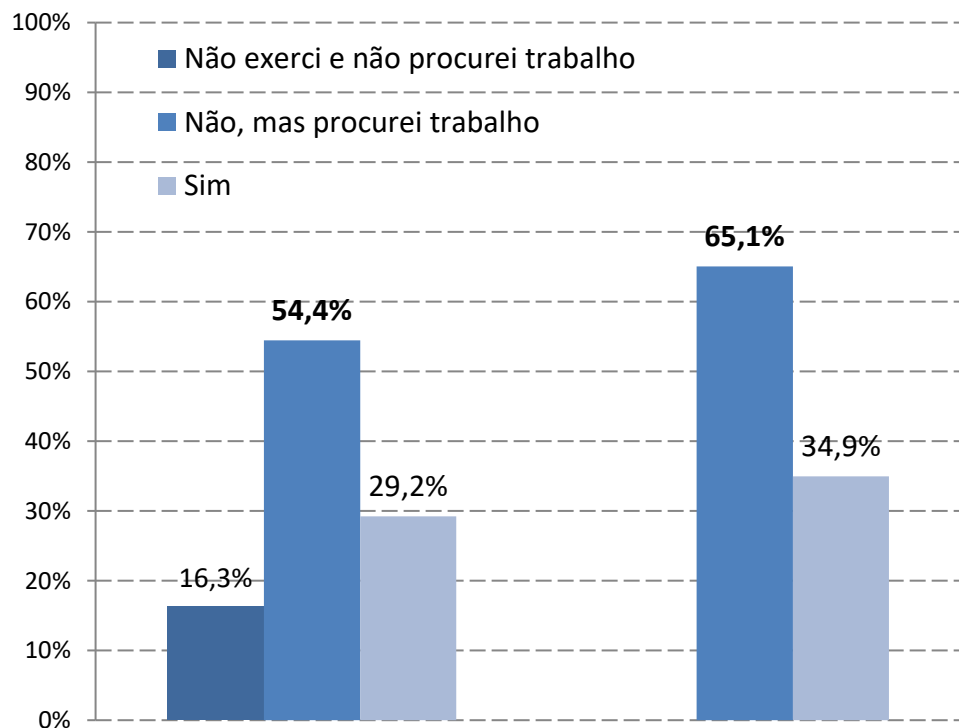
SITUAÇÃO DAS DÍVIDAS:



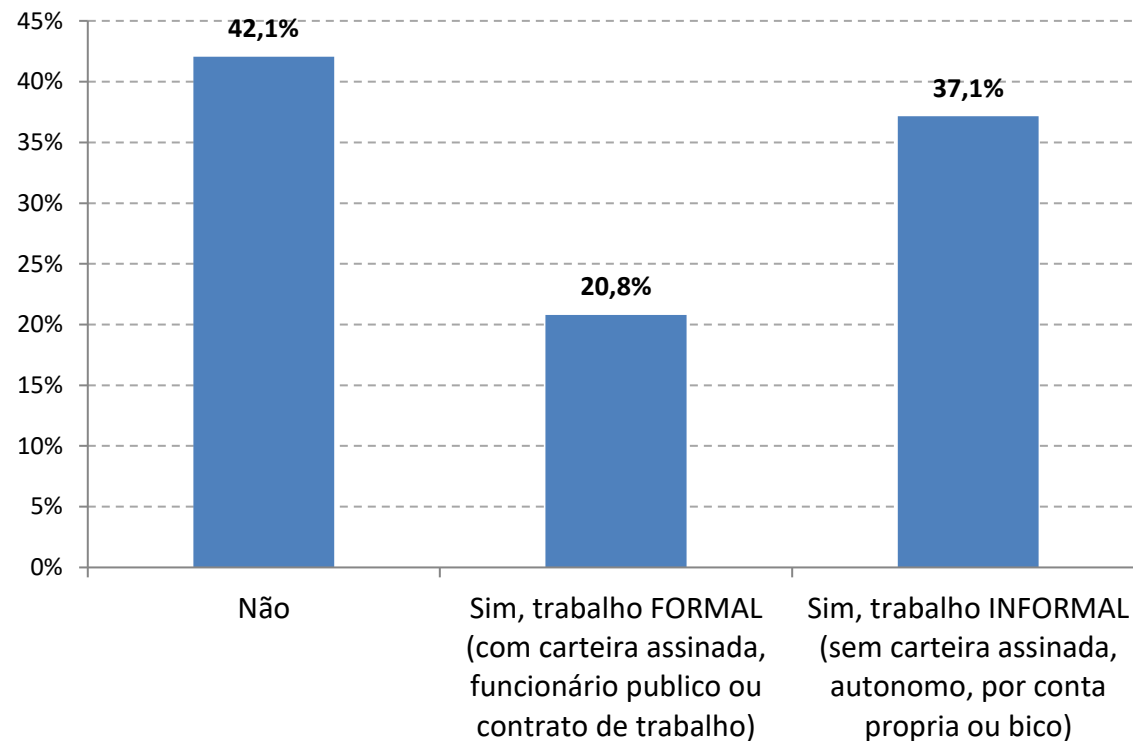
- A situação de moradia dos entrevistados mostra que 36% deles pagam aluguel ou financiamento da moradia.
- Apenas 8% dos entrevistados declarou não possuir dívidas financeiras.
- Mais de 60% dos entrevistados estão vendo sua dívida aumentar.

Impacto no trabalho durante a pandemia

NO MÊS DE MAIO/20 VOCÊ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA?



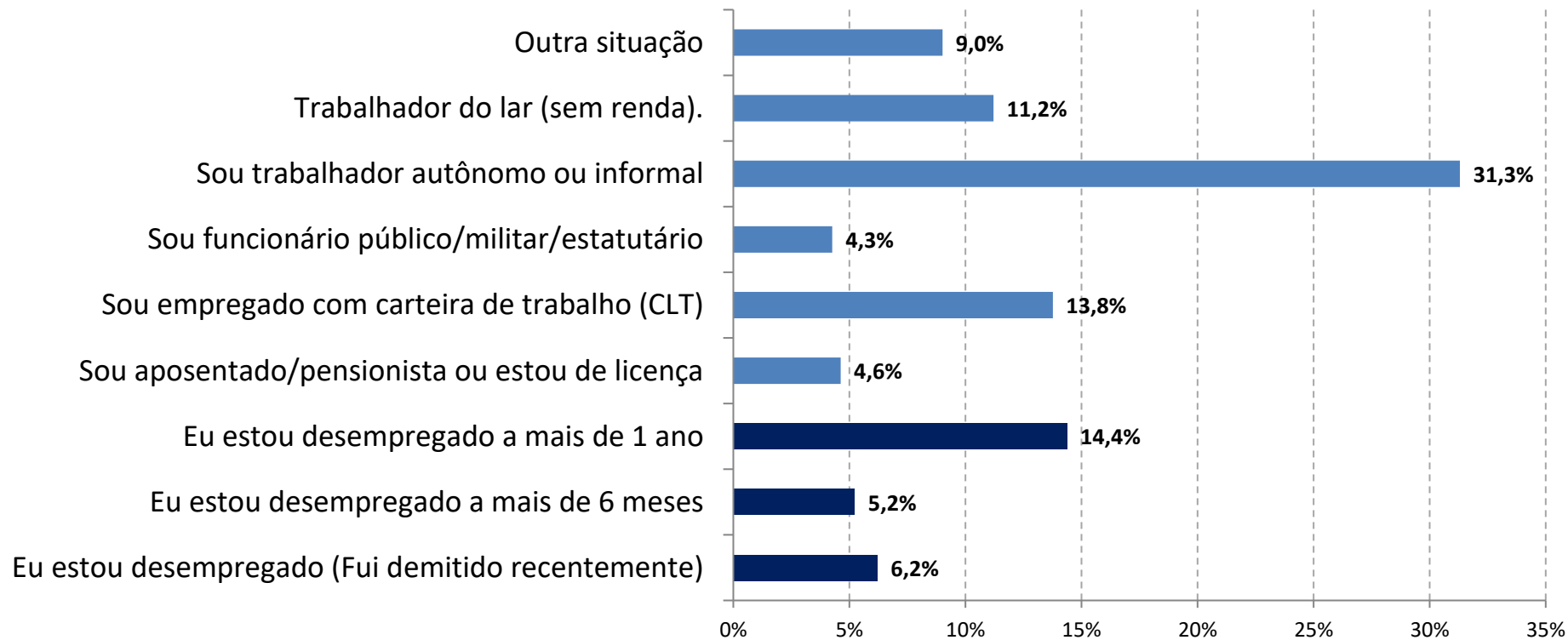
NO MÊS DE MAIO/20 VOCÊ TINHA ALGUM TRABALHO?



- A situação de trabalho é preocupante, apenas 29% exerceu alguma atividade remunerada no mês de maio/2020.
- Mas a falta de trabalho atinge 65% de quem estava disposto a trabalhar.
- De sorte que o trabalho informal teve um papel fundamental.

Impacto no trabalho durante a pandemia

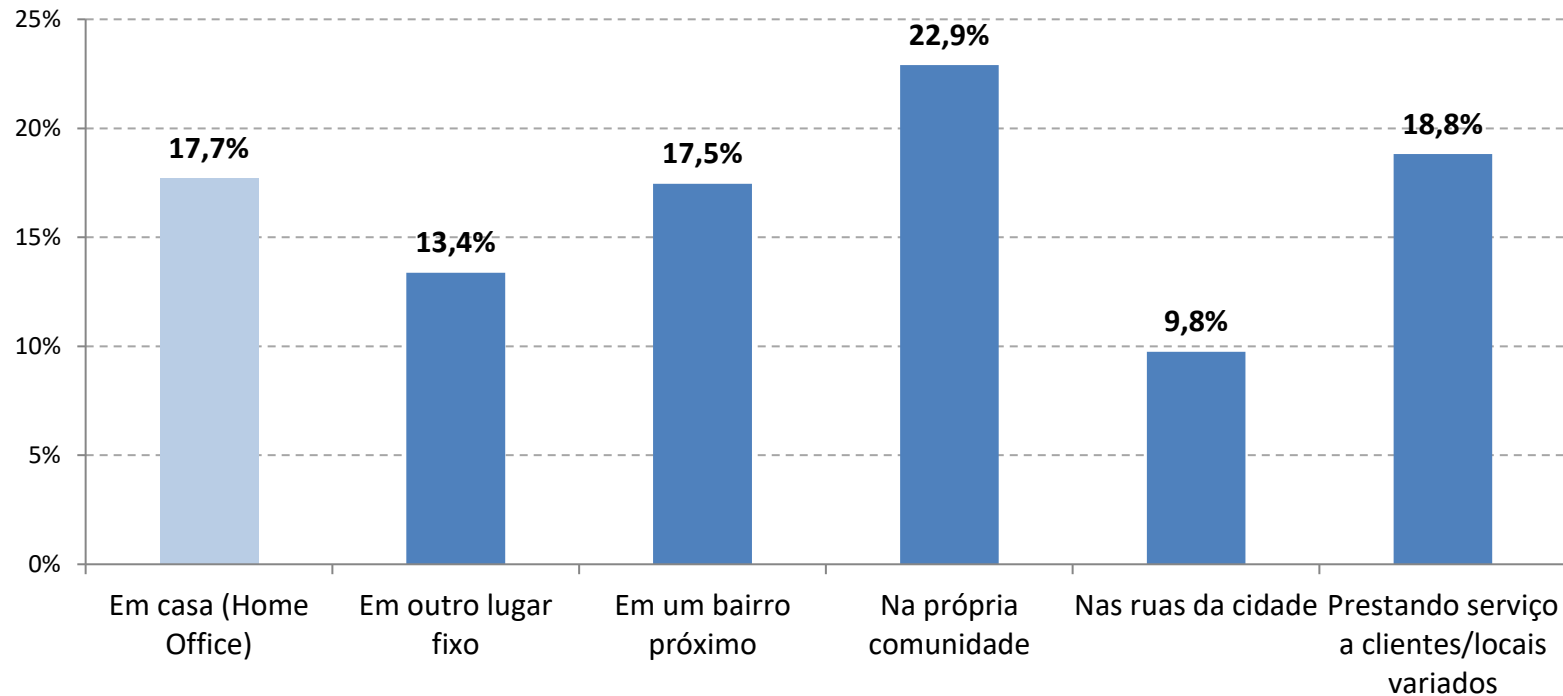
QUAL ERA A SUA SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO EM MAIO/20?



- Destaque para o trabalhador autônomo ou informal (31% dos entrevistados).
- 26% desempregados (14% a mais de 1 ano).
- A formalidade protege apenas 18% dos entrevistados e 5% que já são aposentados ou pensionistas.

Impacto no trabalho durante a pandemia

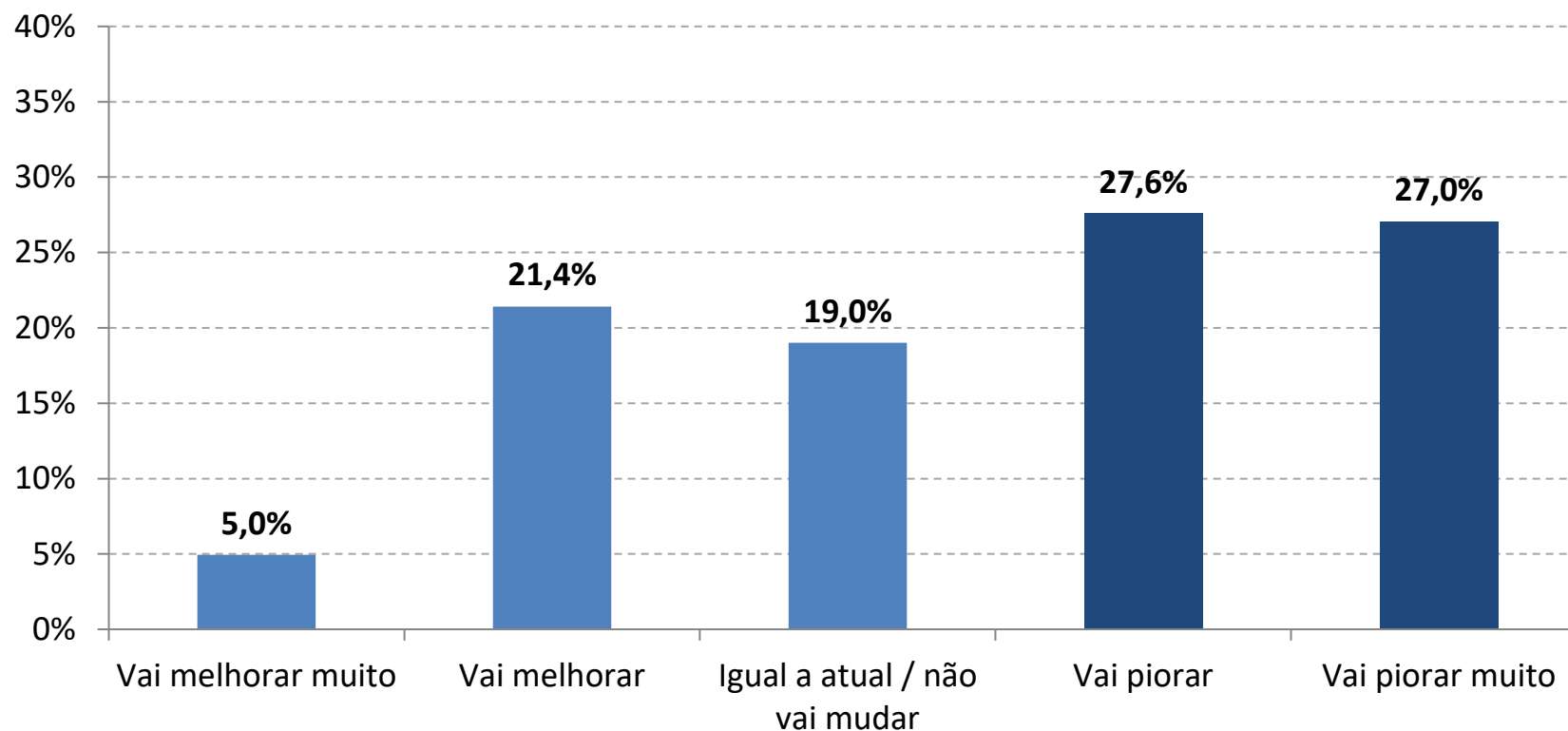
ONDE VOCÊ EXERCE SUAS ATIVIDADES DE TRABALHO:



- Ratificando a afirmação sobre o maior risco nas idades ativas para o trabalho, apenas 18% trabalham em casa. O que sugere que todos os outros estejam mais expostos ao contágio do Covid-19 por circularem pelas ruas.

Visão de futuro

COMO VOCÊ AVALIA A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA SUA COMUNIDADE APÓS A PANDEMIA?



- Sobre a perspectiva que os entrevistados têm da situação econômica da comunidade, 55% são pessimistas e apenas 25% acreditam que vai melhorar.